



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica

Rede Municipal de Educação de Nova
Laranjeiras

Em execução

Data de atualização: 31 de março de 2026

Março de 2026



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Sumário

1 Apresentação

2 Dados da Rede

2.1 Município

2.2 Tipo de Rede

2.3 Responsáveis pela elaboração do Plano

2.4 Dados Gerais - Censo Escolar

2.5 Demais dados do diagnóstico situacional da rede

3 Matriz de Planejamento Estratégico

3.1 Matriz

3.2 Priorização

3.3 Cruzamento dos pontos levantados

3.4 Construção de frase lógica para relacionar os elementos

4 Objetivos

4.1 Objetivo Geral

4.2 Objetivos Específicos

5 Justificativa e escopo do plano

6 Metas

Meta 1 - Atualização curricular

Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores

Meta 3 - Monitoramento e Avaliação

7 Plano de Ação e Cronograma de Implementação

8 Parcerias



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



1 Apresentação

O Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica é um documento orientado pela Política Nacional de Educação Digital (PNED) e pela Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC). Essas políticas, juntamente com a recente alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) pela Lei nº 14.533/2023, que exige a obrigatoriedade da educação digital nos currículos, evidencia a necessidade da integração do uso de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem e de alinhamento da formação inicial e continuada de professores com as necessidades impostas pela atualização curricular. O plano busca atender a essas demandas, oferecendo diretrizes para a inclusão de tecnologias digitais de forma crítica, ética e inovadora nas práticas pedagógicas, além de promover o desenvolvimento do pensamento computacional e o uso responsável das mídias digitais.

Este plano se apresenta como um guia para o trabalho das redes, fornecendo um caminho possível para que as secretarias e escolas possam conduzir seus processos de atualização curricular e de desenvolvimento profissional docente. Ele não é um documento definitivo, mas uma proposta flexível, capaz de ser adaptada conforme as necessidades locais e os contextos educacionais específicos. Com foco nos Saberes Digitais Docentes, o plano auxilia na capacitação contínua dos professores (incluindo também estagiários dos cursos de formação inicial), incentivando a autorreflexão, a integração de tecnologias no ensino e a construção de estratégias pedagógicas que promovam a inovação e a inclusão digital, permitindo que as redes avancem na construção de uma educação mais conectada à realidade da sociedade atual. Os dados levantados e sistematizados ao longo da assessoria técnica serão subsídios para a elaboração do Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica.

Para subsidiar a elaboração desse documento, acesse o Guia de Elaboração do Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



2 Dados da Rede

2.1 Município

Nova Laranjeiras - PR

2.2 Tipo de Rede

Municipal

2.3 Responsáveis pela elaboração do Plano

Nome completo	E-mail	Cargo
Angelita Fiori	angelitafiori@hotmail.com	Direção
Gicele da Aparecida Bello Carvalho	gicelebello017@gmail.com	Coordenação Educacional

2.4 Dados Gerais - Censo Escolar

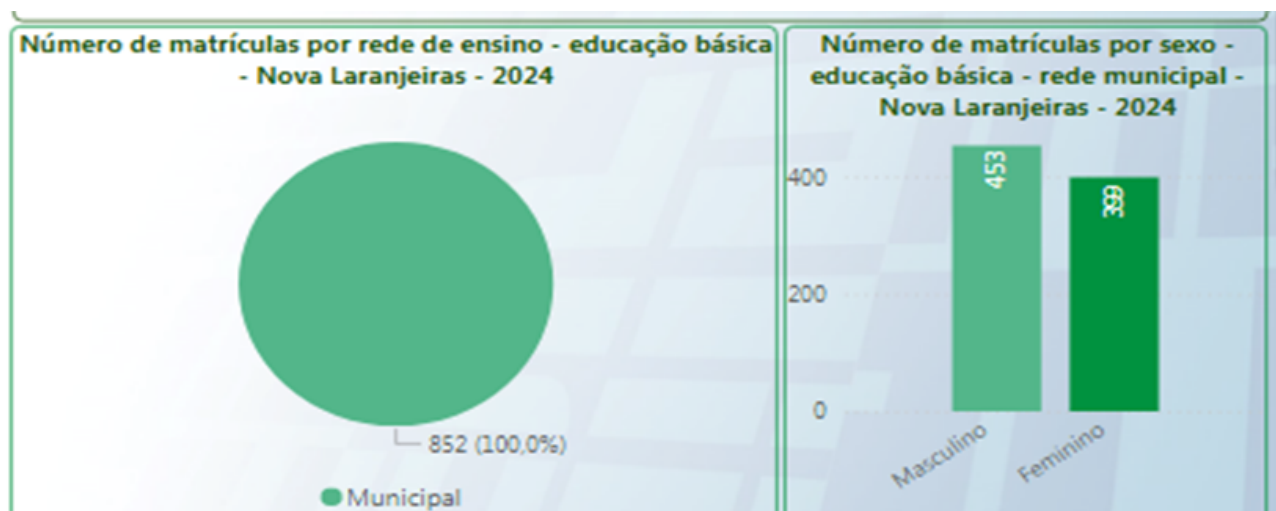
Item	Quantitativo
Escolas	08
Professores	128
Matrículas da Educação Infantil	343
Matrículas do Ensino Fundamental I	522
Matrículas do Ensino Fundamental II	Não se aplica
Matrículas do Ensino Médio	Não se aplica
Matrículas de EJA	Não se aplica
Matrículas de Educação Profissional	Não se aplica

2.5 Demais dados do diagnóstico situacional da rede

A rede municipal de ensino é caracterizada como sendo de pequeno porte, contando com 852 matrículas, distribuídas entre as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Esse quantitativo reflete uma estrutura enxuta, o que pode favorecer o acompanhamento mais próximo dos estudantes, embora também represente desafios relacionados à oferta de recursos e à implementação de políticas educacionais em larga escala.

Porcentagem de matrícula por gênero:

Fonte: Power BI do Censo Escolar,



Masculino: 453

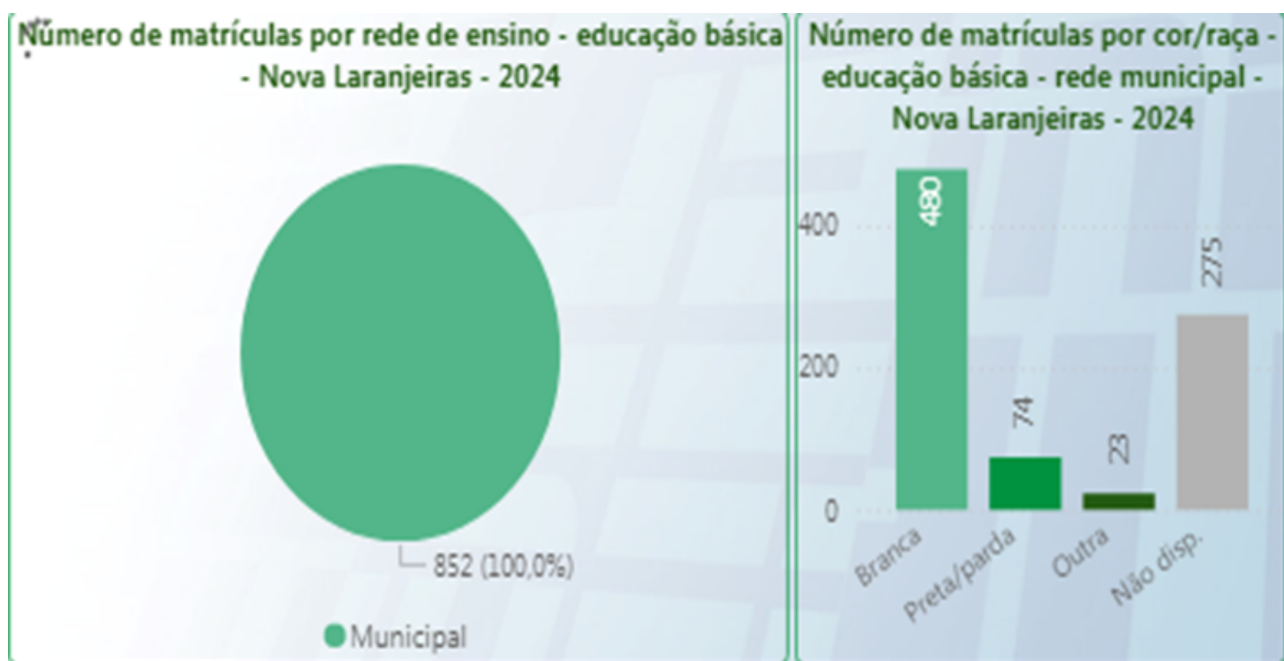
Feminino: 399

Analisando os indicadores disponíveis, observa-se um leve desequilíbrio na distribuição de gênero entre os estudantes, com uma predominância de

aproximadamente 54 meninos a mais na rede. Em relação à raça/cor, nota-se uma predominância significativa de estudantes brancos, indicando uma possível sub-representação de outros grupos étnico-raciais. Esses dados sugerem a necessidade de um monitoramento contínuo para garantir a diversidade e a inclusão, bem como o desenvolvimento de políticas que promovam a equidade no acesso e permanência escolar para todos os grupos.

Porcentagem de matrícula por cor/raça:

Fonte: Power BI do Censo Escolar



Branca: 480

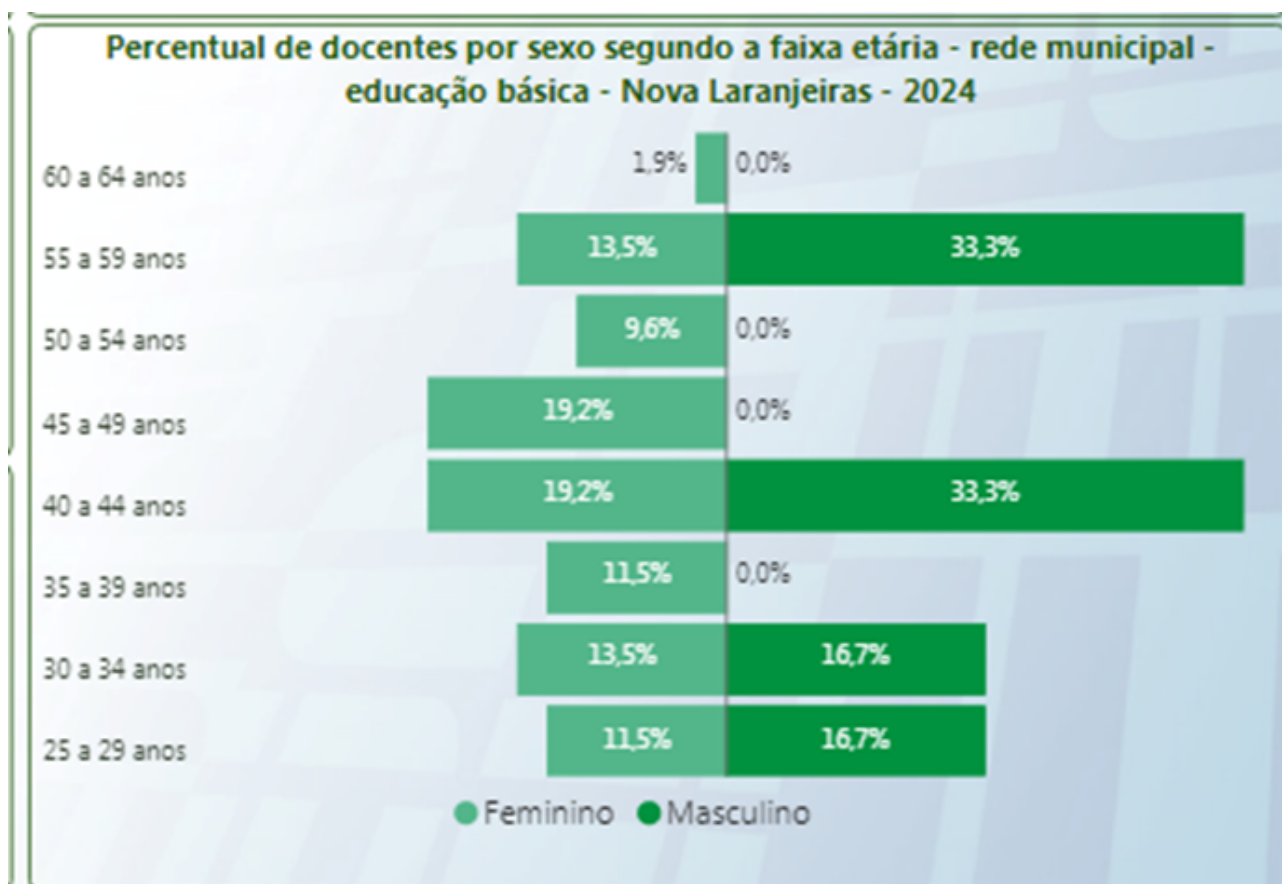
Preta/Parda: 74

Outra: 23

Não informado: 275

Percentual de professores por faixa etária:

Fonte: Power BI do Censo Escolar



65 anos ou mais: 0,0%

55 a 64 anos: 33,3%

45 a 54 anos: 0,0%

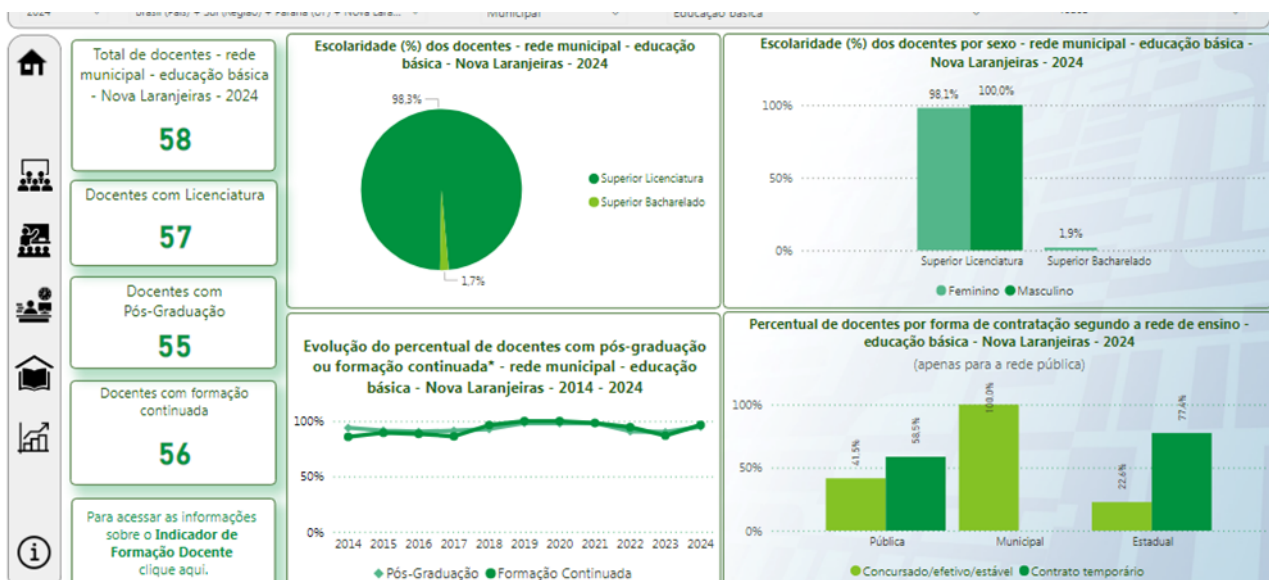
35 a 44 anos: 33,3%

25 a 34 anos: 33,4%

até 24 anos:

Percentual de escolaridade dos professores

Fonte: Power BI do Censo Escolar



Superior/ Licenciatura: 100%

Ensino médio / Inferior: Não se aplica

Aproximadamente 33,3% dos profissionais da rede encontram-se em fase final de carreira. Esse grupo pertence, em sua maioria, a uma geração que tende a apresentar maior resistência à adoção de tecnologias inovadoras. Tal característica pode impactar negativamente o processo de formação digital, dificultando a integração de recursos tecnológicos ao ensino-aprendizagem e limitando o desenvolvimento de competências digitais, tanto por parte dos docentes quanto dos estudantes.

Por outro lado, o quadro docente da rede é composto integralmente por profissionais com formação superior adequada, atendendo plenamente às exigências legais para o exercício da docência. Esse dado evidencia um importante compromisso institucional com a qualidade da educação, refletido na contratação de profissionais devidamente habilitados. A inexistência de docentes com escolaridade inferior à exigida contribui



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



para a consolidação de um ambiente educacional mais qualificado, alinhado às diretrizes curriculares e pedagógicas vigentes.

De acordo com dados disponíveis no QEdú, o município alcançou IDEB de 6,3 nos Anos Iniciais, ficando ligeiramente abaixo da meta projetada, de 6,4. Embora a diferença seja numericamente pequena, ela é pedagogicamente significativa, pois indica que os avanços no desempenho e no fluxo escolar não ocorreram no ritmo esperado.

Esse resultado evidencia a necessidade de uma análise mais aprofundada dos fatores que têm influenciado o rendimento dos estudantes, considerando tanto aspectos pedagógicos quanto contextuais. Torna-se fundamental avaliar a efetividade das práticas de ensino, o alinhamento curricular, o uso de avaliações formativas e o acompanhamento sistemático da aprendizagem.

O não atingimento da meta reforça a urgência de ações mais estratégicas e integradas, especialmente no fortalecimento da gestão escolar, na formação continuada de professores — com foco em práticas baseadas em evidências — e na implementação de mecanismos mais eficazes de monitoramento do progresso dos estudantes. Tais medidas são essenciais para promover a melhoria da qualidade do ensino e avançar na redução das desigualdades educacionais.

Dados de Conectividade

Informe o número total de escolas de sua rede	08
Qual é o número de escolas urbanas e a porcentagem delas no número total de escolas?	5 - 62,5%



Qual é o número de escolas rurais e a porcentagem delas no número total de escolas?	3 - 37,5%
Quantos % de escolas possuem internet?	100%
Qual % de escolas com Wifi?	5 - 62,5%
Há mais escolas com média de velocidade acima ou abaixo do entorno?	Mais escolas acima do entorno
Qual % de escolas ainda não garantiram o parâmetro mínimo de qualidade de download por aluno?	62,5%
Qual a % de escolas com qualidade classificada com internet boa ou ótima?	Boa 12,5% Ótima 25%
Qual % de escolas ainda não possuem informação sobre a qualidade da internet?	0%
Qual é a % de escolas com fibra, segundo os dados do Censo Escolar?	5- 62,5%

Conectividade e Planejamento da Educação Digital na Rede Municipal

A análise da conectividade na nossa rede educacional revela tanto avanços significativos quanto desafios persistentes que merecem atenção estratégica. As escolas já utilizam regularmente o Medidor Educação Conectada, acessando-o semanalmente para monitorar a qualidade da internet. Os dados obtidos confirmam o que já se sabia sobre a realidade da rede e continuam refletindo as condições atuais,



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



evidenciando a importância de enfrentar as desigualdades educacionais ainda presentes.

Entre os pontos mais notáveis, destaca-se a velocidade média de conexão, que atinge 65,5 Mbps. No entanto, limitações na infraestrutura, escassez de equipamentos e disparidades regionais ainda representam desafios importantes, indicando que, apesar dos avanços, há necessidade de políticas mais direcionadas para garantir equidade digital. A instalação e o uso contínuo do Medidor Educação Conectada se mostram fundamentais nesse contexto, pois permitem monitorar a qualidade real da internet, identificar problemas rapidamente, apoiar decisões baseadas em dados, cumprir as metas do Programa Educação Conectada e garantir transparência na prestação de contas. Atualmente, 100% das escolas municipais já contam com o medidor instalado, consolidando um monitoramento contínuo e consistente.

Essas informações são particularmente valiosas para o fortalecimento do Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica. Ao fornecer dados concretos sobre a infraestrutura de conectividade e o acesso às tecnologias, é possível tornar o plano mais alinhado à realidade da rede, promovendo decisões orientadas por evidências e evitando estratégias baseadas em suposições. Além disso, a utilização sistemática desses dados permite transformar a gestão tecnológica em um processo estruturado, mensurável e sustentável, fortalecendo o planejamento, o monitoramento e a avaliação contínua.

Portanto, o uso estratégico do Medidor Educação Conectada não apenas sustenta a inovação pedagógica, mas também assegura que todos os estudantes tenham acesso equitativo às ferramentas digitais, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais e para a construção de uma educação mais eficiente, inclusiva e moderna.



3 Matriz de Planejamento Estratégico

3.1 Matriz

	FAVORECE	DESFAVORECE
Interna (Organização)	<i>Forças</i> - Interesse dos estudantes; - Ferramentas acessíveis, como plataformas gratuitas (Matific e Leitura) e paga (Aprende Brasil); - Acesso crescente à internet e a dispositivos móveis (aquisição de laboratórios móveis); - Política ENEC - Escolas Conectadas (SIMEC);	<i>Fraquezas</i> - Falta de capacitação sobre o uso das tecnologias; - Falta de clareza; - Descontinuidade de políticas; - Disparidade na realidade de cada Unidade; - Ausência de tecnologias assistivas; - Poucos profissionais capacitados;



	FAVORECE	DESAVORECE
(Externa Ambiente)	<i>Oportunidades</i> - Parcerias com Universidades para formações; - Pós Graduação MEC - Especialização em Educação Digital e Inovação Pedagógica Básica - ENEC; - Política ENEC - Escolas Conectadas (SIMEC); - Talento TECH - CIEE - programas para contratos com estágios da área de informática e computação para dar apoio aos profissionais da Educação;	<i>Ameaças</i> - Dependência excessiva da tecnologia (uso com intencionalidade, propósito e clareza); - Falta de equidade; - Falta de investimentos em longo prazo (manutenção e/ou sucateamento dos equipamentos) - Falta de equipamentos; - Segurança digital - Orçamentos limitados (custo elevado dos equipamentos) - Obsolescência tecnológica; - Perda de recursos devido a dificuldades em utilizar (processo moroso de licitação); - Execução administrativa;



3.2 Priorização

- a) Para cada item, pontue:
- Impacto (0–3)
 - Governabilidade - esfera de controle (0–3).

Selecione 3 a 5 itens de cada quadrante com maior pontuação (faça a soma de impacto e governabilidade) para fazer a terceira parte.

3.3 Cruzamento dos pontos levantados

FORÇAS X OPORTUNIDADES: usar Forças para aproveitar Oportunidades

Em que medida a Força X ajuda a rede a se beneficiar da Oportunidade Y? Identifique as combinações de forças x oportunidades que apresentam interação forte. Assinale no máximo 4. Essas combinações são favoráveis para a implementação de futuros planos de ação.

	Oportunidade 1	Oportunidade 2	Oportunidade 3
Força 1 - Interesse dos estudantes	Parcerias com Universidades	Política ENEC - Escolas Conectadas (SIMEC)	Talento TECH
Força 2 - Ferramentas acessíveis, como plataformas gratuitas (Matific e Leitura) e paga (Aprende Brasil)	CIEE - programas para contratos com estágios da área de informática e computação para dar apoio aos profissionais da Educação;	Parcerias com Universidades	Política ENEC - Escolas Conectadas (SIMEC);
Força 3 - Acesso crescente à internet e a dispositivos móveis	Política ENEC - Escolas	Parcerias com Universidades	CIEE - programas para contratos com estágios da

(aquisição de laboratórios móveis)	Conectadas (SIMEC);		área de informática e computação para dar apoio aos profissionais da Educação;
------------------------------------	---------------------	--	--

FRAQUEZAS X AMEAÇAS: reduzir Fraquezas para evitar Ameaças.

Em que medida a Fraqueza X reforça o impacto da Ameaça Y? Identifique as combinações de fraquezas x ameaças que apresentam interação forte. Assinale no máximo 4. Essas combinações são desfavoráveis para a implementação de futuros planos de ação.

	Ameaça 1	Ameaça 2	Ameaça 3
Falta de capacitação sobre o uso das tecnologias;	Dependência excessiva da tecnologia (uso sem intencionalidade, propósito e clareza)	Segurança digital;	Perda de recursos devido a dificuldades em utilizar
Disparidade na realidade de cada Unidade;	Falta de equidade	Falta de equipamentos	Orçamentos limitados (custo elevado dos equipamentos)
Poucos profissionais capacitados;	Execução administrativa (dificuldades na gestão dos recursos e processos)	Sucateamento/manutenção insuficiente	Falta de planejamento de reposição

FORÇAS X AMEAÇAS: usar Forças para mitigar Ameaças.

Em que medida a Força X pode ajudar a diminuir o impacto da Ameaça Y? Identifique

as combinações de forças x ameaças que apresentam interação forte. Assinale no máximo 4. Essas combinações ajudam a neutralizar o efeito das ameaças.

	Ameaça 1	Ameaça 2	Ameaça 3
Interesse dos estudantes;	Dependência excessiva da tecnologia (uso sem intencionalidade, propósito e clareza)	Segurança digital	Falta de equidade
Ferramentas acessíveis, como plataformas gratuitas (Matific e Leitura) e paga (Aprende Brasil);	Orçamentos limitados (custo elevado dos equipamentos/plataformas pagas)	Falta de investimentos em longo prazo (manutenção e sustentabilidade)	Obsolescência tecnológica
Acesso crescente à internet e a dispositivos móveis (aquisição de laboratórios móveis);	Falta de equipamentos (ainda há desigualdade no acesso)	Falta de equidade	Execução administrativa (dificuldades em viabilizar e organizar o uso efetivo)

FRAQUEZAS X OPORTUNIDADES: reduzir Fraquezas aproveitando Oportunidades

Em que medida a Fraqueza X pode dificultar o aproveitamento da Oportunidade Y? Identifique as combinações fraquezas x oportunidades que apresentam interação



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



forte. Assinale no máximo 4. Essas combinações dificultam o aproveitamento das oportunidades.

	Oportunidade 1	Oportunidade 2	Oportunidade 3
Falta de capacitação sobre o uso das tecnologias;	Pós Graduação MEC – Especialização em Educação Digital e Inovação Pedagógica Básica (ENEC)	Parcerias com Universidades para formações	Talento TECH
Falta de clareza;	Política ENEC – Escolas Conectadas (SIMEC)	Parcerias com Universidades para formações	Pós Graduação MEC – ENEC
Descontinuidade de políticas	Política ENEC – Escolas Conectadas (SIMEC)	CIEE – programas de estágio na área de informática/computação	Talento TECH



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



3.4 Construção de frase lógica para relacionar os elementos

1. Matriz de Estratégia (Forças × Oportunidades)

Foco em impulsionar o crescimento.

- Força 1 × Oportunidade 1: Aproveitar o interesse dos estudantes para estabelecer parcerias sólidas com universidades.
- Força 2 × Oportunidade 2: Alavancar o uso de plataformas como Matific e Aprende Brasil através da política de Escolas Conectadas (SIMEC).
- Força 3 × Oportunidade 3: Usar o acesso crescente a dispositivos para integrar os alunos ao programa Talento TECH.

2. Matriz de Vulnerabilidade (Fraquezas × Ameaças)

Foco em reduzir riscos internos e externos.

- **Fraqueza 1 × Ameaça 1:** Mitigar a falta de capacitação para evitar a dependência tecnológica sem propósito pedagógico.
- **Fraqueza 2 × Ameaça 2:** Reduzir a disparidade entre unidades para fortalecer a segurança digital coletiva.
- **Fraqueza 3 × Ameaça 3:** Organizar a formação de profissionais para evitar a perda de recursos por dificuldades de uso.

3. Matriz de Defesa (Forças × Ameaças)

Foco em usar pontos fortes para barrar ameaças.

- **Força 1 × Ameaça 1:** Articular o interesse dos alunos para transformar a dependência tecnológica em uso intencional e claro.
- **Força 2 × Ameaça 2:** Fortalecer a segurança digital utilizando o suporte das ferramentas e plataformas já acessíveis.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



- **Força 3 x Ameaça 3:** Usar a infraestrutura de laboratórios móveis para combater a obsolescência tecnológica e a falta de equidade.

4. Matriz de Recuperação (Fraquezas x Oportunidades)

Foco em corrigir pontos fracos através de chances externas.

- **Fraqueza 1 x Oportunidade 1:** Aproveitar as especializações do MEC (ENEC) para sanar a falta de capacitação docente.
- **Fraqueza 2 x Oportunidade 2:** Usar a política de Escolas Conectadas para trazer clareza aos processos pedagógicos digitais.
- **Fraqueza 3 x Oportunidade 3:** Alavancar os programas de estágio do CIEE para suprir a descontinuidade de políticas de TI nas escolas.

4 Objetivos

4.1 Objetivo Geral

Promover a integração qualificada das tecnologias digitais aos processos de ensino, aprendizagem e gestão escolar, por meio da atualização curricular, do desenvolvimento de competências digitais de professores e gestores e da implementação de práticas sistemáticas de monitoramento e avaliação, visando à melhoria da qualidade da educação.

4.2 Objetivos Específicos

- **Objetivo específico 1:**

Atualizar o currículo escolar, incorporando o uso de tecnologias digitais e metodologias inovadoras, de forma a torná-lo mais alinhado às diretrizes educacionais e às necessidades dos estudantes.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



- **Objetivo específico 2:**

Desenvolver as competências e saberes digitais de professores e gestores por meio de formações continuadas, incentivando o uso pedagógico e estratégico das tecnologias digitais.

- **Objetivo específico 3:**

Implantar e fortalecer processos de monitoramento e avaliação das ações pedagógicas e do uso das tecnologias, utilizando indicadores para subsidiar a tomada de decisões e promover a melhoria contínua do ensino.

5 Justificativa e escopo do plano

A Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC), instituída pelo Decreto N° 11.713, de 26 de Setembro de 2023, foi estruturada para oferecer um conjunto de estratégias com foco no atendimento da Política Nacional de Educação Digital (PNED), principalmente no eixo II - Educação Digital Escolar. A PNED, enquanto instância de articulação das demais políticas nacionais voltadas à inclusão digital, reforça a necessidade de articulação entre conectividade, recursos e desenvolvimento do letramento digital e informacional.

A ENEC tem como objetivos: I - promover a universalização da conectividade de estabelecimentos de ensino da rede pública da educação básica; II - fomentar a equidade de oportunidades de acesso às tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem; e III - contribuir com a aprendizagem digital e com o aperfeiçoamento da gestão por meio da ampliação do acesso à internet e às tecnologias digitais pelos estudantes, pelos professores e pelos gestores da rede pública de educação básica.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Orientada por esses objetivos, a ENEC está organizada em seis eixos prioritários, que são fundamentais para a promoção da Educação Digital na Educação Básica. O eixo Conectividade busca garantir internet de qualidade em espaços pedagógicos, enquanto Ambientes e Dispositivos visam assegurar que professores, gestores e estudantes tenham acesso aos equipamentos tecnológicos necessários para as rotinas administrativas e pedagógicas das instituições. O eixo de Gestão e Transformação Digital integrar dados e sistemas com foco na eficiência nas secretarias e escolas. Recursos Educacionais Digitais tem como foco a oferta de materiais didáticos digitais diversificados e de qualidade, alinhados à BNCC e ao seu complemento (BNCC Computação). Além disso, o eixo de Competências e Formação visa o desenvolvimento de competências digitais dos profissionais da educação, para a promoção de práticas pedagógicas inovadoras com uso de tecnologias digitais, bem como para implementação da Educação Digital na Educação Básica. Por fim, o eixo de Currículo orienta a implementação de referenciais curriculares para a educação digital, assegurando que as tecnologias sejam integradas com intencionalidade pedagógica.

A Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelecendo a obrigatoriedade da educação digital no currículo da educação básica. O § 11 do Art. 26 prevê que as escolas devem promover o desenvolvimento de competências digitais para garantir que os estudantes estejam preparados para atuar de maneira crítica, ética e criativa no ambiente digital. Isso inclui o ensino de pensamento computacional, programação, robótica, segurança digital e outras habilidades essenciais para o uso responsável das tecnologias e para o desenvolvimento de soluções computacionais inovadoras para problemas reais da sociedade.

A inclusão dessas competências no currículo visa não apenas preparar os estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida digital, mas também assegurar o exercício pleno da cidadania no contexto da sociedade digital. A Educação Digital torna-se componente curricular obrigatório e a atualização curricular torna-se



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



imprescindível para garantir que a educação básica ofereça uma formação integral e conectada às demandas atuais.

A obrigatoriedade da educação digital no currículo, conforme estabelecida pela Lei nº 14.533/2023, além da atualização curricular, indica que é preciso que as redes de ensino integrem as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. No entanto, para que essa integração ocorra de forma eficaz, é fundamental o desenvolvimento profissional dos professores, com foco nos Saberes Digitais Docentes, conforme delineado pelo Ministério da Educação.

Esse desenvolvimento deve incluir a formação contínua em competências digitais, os saberes necessários para implementação do Currículo de Educação Digital, para o desenvolvimento de materiais didáticos, curadoria de recursos educacionais digitais, integração de metodologias inovadoras no planejamento pedagógico e o uso de tecnologias para planejamento e análise de dados educacionais. Conforme o Referencial de Saberes Digitais do MEC, os docentes precisam estar preparados para aplicar intencionalmente essas tecnologias nos processos de ensino, avaliação e criação de experiências de aprendizagem baseadas em situações práticas. Além disso, a preparação para o uso ético, responsável e crítico das tecnologias é essencial para promover a cidadania digital, garantindo que o uso de tais ferramentas contribua não só para o aprendizado, mas também para a formação de cidadãos digitais conscientes.

A ferramenta de Autodiagnóstico de Saberes Digitais Docentes que deriva do referencial está disponível na plataforma AVAMEC e oferece às redes de ensino um recurso fundamental para conhecer o perfil de saberes digitais de seus professores, auxiliando no planejamento de formações contínuas e no desenvolvimento de políticas educacionais. O autodiagnóstico consiste em um questionário de 17 perguntas, distribuídas em três dimensões principais: Ensino e Aprendizagem com uso de tecnologias digitais, Cidadania Digital e Desenvolvimento Profissional.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Ao finalizar o questionário, os professores recebem uma devolutiva personalizada, fornecendo o nível de desenvolvimento de suas competências digitais em cada uma das dimensões. Essa devolutiva não apenas apresenta o nível de proficiência, mas também fornece sugestões de cursos e materiais disponíveis na AVAMEC para apoiar o aprimoramento contínuo de suas habilidades. A ferramenta permite que os professores identifiquem pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo diretamente para o autodesenvolvimento e para a integração efetiva das tecnologias nas práticas pedagógicas.

Para as secretarias de educação, a ferramenta fornece dados agregados sobre o nível de desenvolvimento dos docentes, permitindo que sejam elaboradas estratégias de formação mais direcionadas e ajustadas às necessidades específicas de cada rede. As devolutivas coletivas, que podem ser acessadas de forma anônima, garantem que a gestão tenha uma visão ampla das capacidades digitais presentes, facilitando a tomada de decisões informadas para a melhoria das práticas pedagógicas e a implementação de políticas de inovação digital nas escolas.

6 Metas

Meta 1 - Atualização curricular

Descrição da meta:

Promover a atualização do currículo escolar, alinhando-o às diretrizes educacionais vigentes, às necessidades formativas dos estudantes e às demandas contemporâneas da sociedade, garantindo maior integração entre teoria e prática, interdisciplinaridade e desenvolvimento de competências e habilidades essenciais.

Justificativa:

Com base no diagnóstico realizado pela assessoria técnica e pedagógica, identificou-se a necessidade de revisão e atualização do currículo, a fim de torná-lo



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



mais dinâmico, contextualizado e coerente com as atuais orientações educacionais. Observou-se também a importância de adequar os conteúdos e metodologias para atender às especificidades dos estudantes, promover maior engajamento no processo de aprendizagem e assegurar a qualidade do ensino ofertado. Dessa forma, a atualização curricular se apresenta como uma ação estratégica para fortalecer o processo educativo e melhorar os resultados de aprendizagem.

Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores;

Descrição da meta:

Fortalecer os saberes digitais de professores e gestores por meio de formação continuada, visando ao uso pedagógico e estratégico das tecnologias digitais no processo de ensino, aprendizagem e gestão escolar, promovendo práticas inovadoras, colaborativas e alinhadas às demandas educacionais contemporâneas.

Justificativa:

A partir do diagnóstico realizado, evidenciou-se a necessidade de ampliar as competências digitais dos profissionais da educação, tanto no âmbito pedagógico quanto na gestão. Observou-se que o uso das tecnologias ainda ocorre de forma limitada ou pouco integrada às práticas educacionais, o que impacta no engajamento dos estudantes e na eficiência dos processos escolares. Nesse contexto, investir no desenvolvimento de saberes digitais torna-se fundamental para qualificar as práticas docentes e gestoras, potencializar o uso de recursos tecnológicos disponíveis e garantir uma educação mais significativa, inovadora e conectada com a realidade dos estudantes.

Meta 3 - Monitoramento e Avaliação

Descrição da meta:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Implementar e fortalecer processos sistemáticos de monitoramento e avaliação das práticas pedagógicas e da aprendizagem dos estudantes, utilizando instrumentos diversificados e indicadores de desempenho que subsidiem a tomada de decisões e a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Justificativa:

Com base no diagnóstico realizado, identificou-se a necessidade de aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação no contexto escolar, garantindo maior intencionalidade, regularidade e uso pedagógico dos dados coletados. Observou-se que os processos avaliativos ainda apresentam fragilidades quanto à análise e utilização dos resultados para reorientação das práticas docentes e das estratégias de gestão. Nesse sentido, o fortalecimento do monitoramento e da avaliação torna-se essencial para identificar avanços e desafios, promover intervenções mais eficazes e assegurar melhores resultados de aprendizagem dos estudantes.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



7 Plano de Ação e Cronograma de Implementação

Meta/ n. da ação		Descrição da Ação	Recursos e Estratégias	Prazo estimado	Responsável	Financiamento	Indicador físico (Produto)	Indicador de sucesso	Status
		Revisar a matriz curricular vigente com base em competências digitais e demandas do mercado.	Realizar reuniões pedagógicas	6 meses. Início previsto 02/2026	Coordenação Pedagógica. Ponto focal: Silvia Regiane Vorges	Recursos internos da instituição.	Relatório de revisão da matriz curricular elaborado.	100% da matriz curricular revisada e validada pelo comitê no prazo estabelecido.	Finalizado
Meta 1 - Atualização curricular	1.1	Exemplo: Criar comitê de elaboração do currículo, envolvendo diferentes professores e um licenciado em computação	Exemplo: seleção dos professores e resolução que autorize o uso de 10 horas semanais para essa função	Exemplo: 6 meses. Início previsto: 02/2025	Exemplo: Gerência de Recursos Humanos. Ponto focal: Ana Pereira	Exemplo: Parceria com RH.	Exemplo: Comitê instituído com os devidos profissionais	Exemplo: Comitê 100% instituído no prazo, incluindo o licenciado em computação	Finalizado
Meta 1 - Atualização curricular	1.2	Promover formação continuada para professores sobre competências digitais e integração curricular.	Parcerias com universidades, cursos do MEC (ENEC) e encontros formativos internos.	6 meses. Início previsto: 03/2026	Coordenação Pedagógica. Ponto focal: equipe pedagógica da rede.	Recursos próprios e programas do MEC.	Formação realizada com carga horária definida e registro de participação.	80% dos professores formados e aplicando práticas digitais no planejamento.	Em Andamento



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Meta/ n. da ação		Descrição da Ação	Recursos e Estratégias	Prazo estimado	Responsável	Financiamento	Indicador físico (Produto)	Indicador de sucesso	Status
		<i>Revisar a matriz curricular vigente com base em competências digitais e demandas do mercado.</i>	<i>Realizar reuniões pedagógicas</i>	<i>6 meses. Início previsto 02/2026</i>	<i>Coordenação Pedagógica. Ponto focal: Sílvia Regiane Vorges</i>	<i>Recursos internos da instituição.</i>	<i>Relatório de revisão da matriz curricular elaborado.</i>	<i>100% da matriz curricular revisada e validada pelo comitê no prazo estabelecido.</i>	Finalizado
Meta 1 - Atualização curricular	1.3	Implementar e acompanhar a nova matriz curricular com foco em competências digitais.	Monitoramento pedagógico, reuniões periódicas e avaliação contínua.	6 meses. Início previsto: 08/2026	Coordenação Pedagógica e Direção Escolar.	Recursos internos.	Relatórios de acompanhamento e registros pedagógicos.	100% das unidades aplicando a matriz revisada.	Em Andamento
Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores	2.1	Ofertar cursos práticos sobre uso pedagógico de tecnologias digitais.	Plataformas digitais (gratuitas e pagas), oficinas presenciais e suporte técnico.	4 meses. Início previsto: 04/2026	Coordenação Pedagógica e setor de Tecnologia Educacional.	Parcerias institucionais e recursos próprios.	Cursos ofertados e certificados emitidos.	70% de adesão dos professores às formações.	Em Andamento
Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores	2.2	Ofertar cursos práticos sobre uso pedagógico de tecnologias digitais.	Plataformas digitais (gratuitas e pagas), oficinas presenciais e suporte técnico.	4 meses. Início previsto: 04/2026	Coordenação Pedagógica e setor de Tecnologia Educacional.	Parcerias institucionais e recursos próprios.	Cursos ofertados e certificados emitidos.	70% de adesão dos professores às formações.	Em Andamento
Meta 2 - Desenvolvimento de saberes digitais de professores e gestores	2.3	Acompanhar e avaliar a aplicação dos conhecimentos digitais na prática pedagógica.	Observação em sala, registros pedagógicos e feedback formativo.	Contínuo. Início previsto: 08/2026	Coordenação Pedagógica.	Recursos internos.	Relatórios de acompanhamento pedagógico.	Melhoria nos indicadores de uso pedagógico da tecnologia nas aulas.	Em Andamento

Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Municipais de Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | assessoria-enec@ufms.br



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Meta/ n. da ação		Descrição da Ação	Recursos e Estratégias	Prazo estimado	Responsável	Financiamento	Indicador físico (Produto)	Indicador de sucesso	Status
		<i>Revisar a matriz curricular vigente com base em competências digitais e demandas do mercado.</i>	<i>Realizar reuniões pedagógicas</i>	<i>6 meses. Início previsto 02/2026</i>	<i>Coordenação Pedagógica. Ponto focal: Sílvia Regiane Vorges</i>	<i>Recursos internos da instituição.</i>	<i>Relatório de revisão da matriz curricular elaborado.</i>	<i>100% da matriz curricular revisada e validada pelo comitê no prazo estabelecido.</i>	Finalizado
Meta 3 - Monitoramento e Avaliação	3.1	Implementar ferramentas de acompanhamento do uso de competências digitais em sala de aula.	Criação de formulários digitais e observação técnica.	4 meses. Início previsto 04/2026	Coordenação Pedagógica e Equipe Técnica.	Recursos internos da instituição.	Instrumentos de coleta de dados estruturados	100% das turmas com monitoramento ativo.	Em Andamento
Meta 3 - Monitoramento e Avaliação	3.2	Realizar reuniões trimestrais de avaliação de impacto com o corpo docente.	Grupos de foco e análise de resultados de aprendizagem.	Trimestral (Junho, Setembro, Dezembro)	Ponto focal e Gestores escolares.	Orçamento municipal/institucional.	Atas de reuniões de avaliação e feedback.	85% de engajamento positivo dos professores.	Em Andamento
Meta 3 - Monitoramento e Avaliação	3.3	Elaborar relatório final de avaliação e sugestões de ajustes para o próximo ciclo.	Tabulação de dados e redação técnica.	Dezembro de 2026	Sílvia Regiane Vorges e Coordenação.	Recursos internos.	Relatório anual consolidado.	Aprovação do relatório pelo conselho educacional.	Em Andamento



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



8 Parcerias

A rede de ensino buscará estabelecer parcerias estratégicas como eixo estruturante para o desenvolvimento e a sustentabilidade das ações previstas no Plano de Educação Digital e Inovação Pedagógica. Essas parcerias poderão envolver instituições públicas e privadas, universidades, organizações da sociedade civil e empresas de tecnologia, com o objetivo de ampliar o acesso a recursos materiais e financeiros, formações continuadas, assessorias técnicas especializadas e soluções inovadoras alinhadas às demandas educacionais contemporâneas.

Nesse sentido, a construção de uma rede colaborativa permitirá não apenas a diversificação das oportunidades de aprendizagem para docentes e estudantes, mas também o fortalecimento institucional da rede, por meio do intercâmbio de conhecimentos, da adoção de boas práticas e da incorporação de metodologias inovadoras. A aproximação com universidades e centros de pesquisa, por exemplo, poderá favorecer o desenvolvimento de projetos conjuntos, a realização de estudos aplicados e a qualificação das práticas pedagógicas com base em evidências.

Além disso, a articulação com empresas de tecnologia e organizações do terceiro setor poderá viabilizar o acesso a plataformas educacionais, ferramentas digitais, programas de formação e iniciativas voltadas à inclusão digital, contribuindo para a redução das desigualdades no acesso e uso das tecnologias. Essas parcerias também podem apoiar a implementação de pilotos e projetos inovadores, permitindo testar soluções antes de sua ampliação em larga escala.

Para garantir a efetividade dessas colaborações, a rede deverá adotar critérios claros de seleção, acompanhamento e avaliação das parcerias, assegurando que estejam alinhadas aos princípios da equidade, da qualidade da educação e do uso ético e responsável das tecnologias. O monitoramento contínuo dos resultados obtidos



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



permitirá ajustes e aprimoramentos, potencializando os impactos das ações desenvolvidas.

Dessa forma, a articulação com parceiros externos não apenas contribuirá para qualificar as ações formativas e potencializar o uso pedagógico das tecnologias, mas também fortalecerá a implementação do plano como um todo, promovendo inovação, eficiência e melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem.